

Saudação

1º de Maio – Dia do Trabalhador

Ao longo da história, homens e mulheres, combateram por melhores condições de vida, com o objetivo de diminuir a exploração e as desigualdades para a garantia da existência de uma vida digna.

Em todo o tempo, a evolução civilizacional dos povos tem acompanhado alterações significativas no mundo laboral. As relações de trabalho entre patrões e trabalhadores têm sofrido transformações ao nível da organização; nos horários; no direito ao descanso; na realização profissional ou na progressão da carreira. Mais recente, juntou-se também a preocupação da conciliação entre a vida familiar e profissional e a dignificação do trabalhador por conta de outro.

Apesar dos progressos civilizacionais e do diálogo social terem avançado no sentido da defesa dos direitos dos trabalhadores, as relações de trabalho constituem sempre um difícil trabalho inacabado. A instabilidade política; a incerteza potenciada pelos extremismos e os conflitos armados internacionais provocados pela insanidade dificultam hoje o diálogo entre trabalhadores e empregadores.

Muito embora o contexto de incerteza apresente dificuldades acrescidas, a liberdade conquistada há 51 anos permite-nos hoje um amplo leque de possibilidades e de caminhos a seguir.

Nesse sentido, as comemorações do 25 de Abril e as homenagens aos trabalhadores pelo 1º de Maio devem ser momentos de celebração, mas também de esclarecimento e definição de caminhos para o progresso e para a coesão social.

O país deve estar focado na construção de um futuro mais justo e mais próspero para todos. A classe política deve promover um clima político estável e transparente, que permita a Portugal um novo impulso rumo ao desenvolvimento, onde o direito a habitação esteja garantido, onde o Serviço Nacional de Saúde se mantenha forte e responda às necessidades da população e onde a Segurança Social cumpra a sua missão na mitigação das desigualdades.

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

Reunião ordinária realizada em

16 de abril de 2025

Um novo impulso que permita aos trabalhadores receber melhores salários e com períodos de trabalho mais curtos.

A Agenda do Trabalho Digno foi, no passado recente, um passo muito importante no caminho da valorização salarial, no combate à precariedade laboral, na promoção da contratação coletiva e na conciliação entre a vida profissional e familiar. As preocupações do passado, aliadas às problemáticas que surgiram após a pandemia, levaram à criação de medidas que melhoram e equilibraram as relações laborais e que dignificaram e valorizaram os trabalhadores.

Essa conquista que marcou um ponto de viragem nas relações laborais no caminho da justiça e do equilíbrio no diálogo social não pode ser agora colocada em causa por aventureirismos ou dogmas político-doutrinários. A recente intenção de voltar a debater o banco de horas; o outsourcing; o período experimental ou a possibilidade suspensão de despedimentos pela Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) poderá representar um forte retrocesso nas conquistas e avanços conseguidos nos últimos anos. A liberdade é, sobretudo, responsabilidade. Retroceder nos direitos dos trabalhadores seria agravar as dificuldades de quem vive do seu salário.

Conscientes que a luta se faz todos os dias, na procura de direitos e da sua consolidação, os vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam:

1. Os trabalhadores portugueses e o movimento sindical, em especial, os trabalhadores do concelho de Setúbal, os trabalhadores municipais e de freguesia e todas as entidades que, com base nos princípios da igualdade, da fraternidade, da solidariedade e da justiça social, têm lutado pelos direitos políticos, económicos e sociais; e para a melhoria das condições de trabalho e de vida;
2. Saudar os trabalhadores que por esse mundo fora, com coragem, persistência e determinação, continuam a lutar pela liberdade, pela paz e pelos seus direitos políticos, sociais e sindicais.

Setúbal, 16 de abril de 2025

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL
Reunião ordinária realizada em
16 de abril de 2025

Os Vereadores eleitos pelo PS:

Fernando José

Patrícia Paz

Joel Marques

Nuno Cruz

